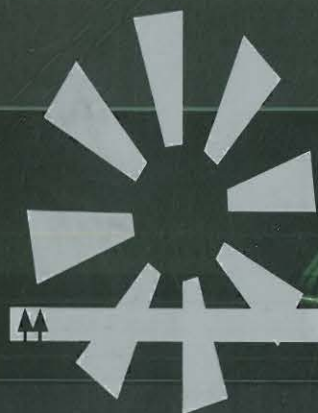


# catavento

Relatório Anual 2010

Sicredi Campos Gerais



**SICREDI**



# ÍNDICE

Mensagem da Administração	03
Expediente	04
Sistema Sicredi	05
Conquistas do Sistema	06
Conquistas da Cooperativa	07
Gestão de Pessoas	08
Transparência na Gestão	10
Programas Sociais	13
Expansão	15
Feiras e Eventos	18
Investimentos	22
Campanha	23
Evolução e Crescimento	24
Crédito Rural	28
Crédito Geral	31
Relatório da Administração	32
Balanço Patrimonial	33
Demonstração de Sobras ou Perdas	34
Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	35
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	36
Notas Explicativas	37
Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis	40
Parecer do Conselho Fiscal	41
Conclusão e Agradecimentos	42





# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Associados:

O presente relatório, dentro do princípio da transparência e eficácia na gestão, que é um dos diferenciais do Sicredi, objetiva demonstrar um resumo de nosso desempenho, ações e realizações no ano de 2010.

Fechamos um ano histórico, onde novamente superamos recordes em diversos itens. É notório que quanto mais as pessoas conhecem os diferenciais da cooperativa Sicredi em relação aos bancos, mais crescemos. Com isto, o nosso número de associados cresce, nossos resultados são maiores e mais podemos beneficiar a região e nossos associados, com mais crédito e serviços prestados.

O ano de 2010 ficará também na história da Sicredi Campos Gerais pelo início de nossas operações no Estado de São Paulo. Através da incorporação da Sicredi Vale do Ribeira, passamos a ter uma unidade no município de Registro/SP e já temos em nosso estatuto mais 14 municípios no vizinho Estado, totalizando 31 em nossa cooperativa. Sabemos que o que hoje é um grande desafio, a médio e longo prazos pode significar garantia de autonomia à nossa cooperativa em virtude da nossa já significativa área de ação.

Também ficará na história o início das nossas atividades na região metropolitana de Curitiba, através da inauguração da Unidade de Itaperuçu, 16ª da nossa cooperativa.

Outro fato marcante foi o início efetivo dos Programas CRESCER e PERTENCER que darão uma nova dinâmica ao relacionamento com o quadro social e perenização da filosofia cooperativista. O programa A UNIÃO FAZ A VIDA, com a missão de ensinar o cooperativismo às crianças, também já é uma realidade, através da implantação no município de Palmeira.

Para 2011 esperamos a confirmação de uma ótima safra, tanto em produtividade como em rentabilidade aos nossos agricultores, que jamais foram atendidos em tamanho volume, seja em custeio ou investimento, por nossa cooperativa.

Do novo governo que se inicia esperamos responsabilidade na gestão, de tal forma que a euforia de consumo e crédito propagada não seja uma mera "bolha" e, sim, que o governo invista significativamente em infraestrutura, viabilizando a continuidade do crescimento do país a médio e longo prazos.

Em 2011, contamos com que os senhores associados se fidelizem cada vez mais a Sicredi, que indiquem novos associados para que a nossa cooperativa possa crescer ainda mais e, assim, cumprir a missão de servir cada vez mais e melhor aos associados e comunidades onde atuamos.

Saudações cooperativistas.

Lauro Osmar Schneider  
Presidente

Popke Ferdinand Van Der Vinne  
Vice-Presidente

Márcio Zwierewicz  
Superintendente Regional



## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais

Av. Ernesto Vilela, 704 – Nova Rússia

CEP: 84070-000 – Ponta Grossa – PR

Telefone: (42) 3025-0320

sicredi.com.br

## SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL CAMPOS GERAIS

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PRESIDENTE:** Lauro Osmar Schneider

**VICE-PRESIDENTE:** Popke Ferdinand Van Der Vinne

Johannes Artur Van Der Meer

Nelson José Janazeis

Alaor Souza Taques

Alberto Dal Bianco de Andrade

Paulo Afonso Volpato

Eltje Jan Rabbers

### CONSELHO FISCAL

Gilberto José Eleutério Zardo

Cristian Venske

Nicolaas Johannes Biersteker

Israel Travençoli

Gilceu Suliani

Vergílio Carvalho Sobrinho

### GERENTES DE UNIDADE

**IVAÍ:** Kellyn Cristiane Munsberg de Souza

**IPIRANGA:** Jean Carlos Ribeiro

**PONTA GROSSA – NOVA RÚSSIA:** Sandra Mara de Souza

**VENTANIA:** Vilmar dos Santos

**PIRAÍ DO SUL:** Carlos Eduardo Diniz

**CURIÚVA:** Wagner Tranvesoli Vieira

**CARAMBÉ:** Sandra Regina Piveta Schnepfer

**PONTA GROSSA – OFICINAS:** Claudemir Roberto Sigolo

**CASTRO – BAIRRO:** José Israel de Souza

**PONTA GROSSA – CENTRO:** Marcus Vinícius De Rose

**TIBAGI:** Adilson Alves Cardoso

**CASTRO – CENTRO:** Leila Rejeane Dobis Grik

**PALMEIRA:** Adriano Reis Ribeiro

**REGISTRO:** Reinaldo Fernandes de Oliveira

**ITAPERUÇU:** Marcio André Prado Bueno

**WITMARSUM:** Jaqueline Aparecida Silva Bach

**Secretária da Cooperativa:** Cristina Hass

### SUPERINTENDENTE REGIONAL

Márcio Zwierewicz

### GERENTE REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Neuri Saggin

### GERENTE REGIONAL ADM. FINANCEIRO

Tilene Moerschbacher Farina

### ASSESSORIAS

**Gestão de Pessoas** Janete Luíza Guimarães

**Programas Sociais** Fernanda Benincá

**Comunicação** Elisângela Zanetti Ferraz

**Crédito e Câmbio** Everton Joslei Dobzynski

**Seguro** Devanir Brisola

**Investimento / Consórcio** Renato Júnior Simonl Back

**Meios de Pagamento** Alberto Izaías Blum

**Administrativo** Everton Pereira Ishida

**Analista de Crédito** Almir Levandoski

**Secretária** Llege Siqueira

### Central Sicredi PR

**Presidente:** Manfred Alfonso Dasenbrock

**Vice-Presidente:** Jaime Basso

**Superintendente de Desenvolvimento:** Maroan Tohmé

**Superintendente de Supervisão:** Reginaldo José Pedrão

### Sicredi Participações S.A.

**Presidente do Conselho de Administração:** Manfred Alfonso Dasenbrock

**Presidente Executivo do Sicredi:** Ademar Schardong

**Diretor de Adm. e Finanças do Banco Cooperativo Sicredi:** Fernando André Marchet

**Diretor Produtos e Negócios do Banco Cooperativo Sicredi:** Edson Georges Nassar

**Diretor TI e Serviços da Confederação Sicredi:** Denilson Bezerra Mascarenhas





# SISTEMA SICREDI

## VISÃO

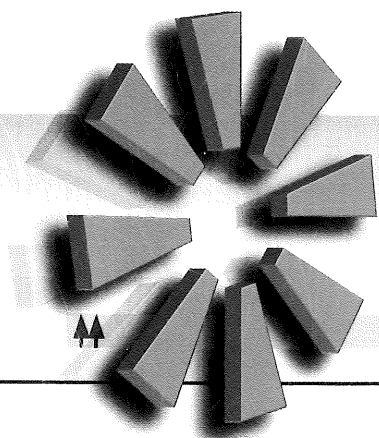
“Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas, integradas em um sistema sólido e eficaz.”

## MISSÃO

“Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade”.

## VALORES

- 1) Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- 2) Respeito à individualidade do associado;
- 3) Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- 4) Preservação da instituição como sistema;
- 5) Respeito às normas oficiais internas;
- 6) Eficácia e transparência na gestão.



# SICREDI



# CONQUISTAS DO SISTEMA

124 cooperativas em 11 estados

1,7 milhão de associados



## Bicampeão

no Top de Marketing

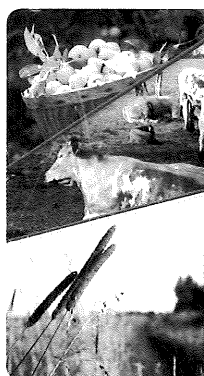
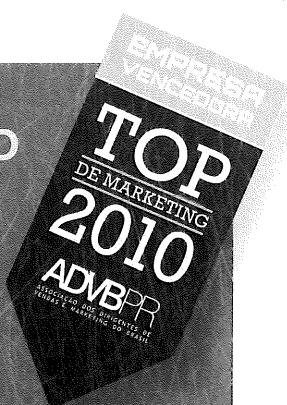
ADVB PR e RS

com o case

Sicredi Cartões e

A Consolidação da Identidade de Marca

fortalecendo os resultados da instituição



## 1º lugar

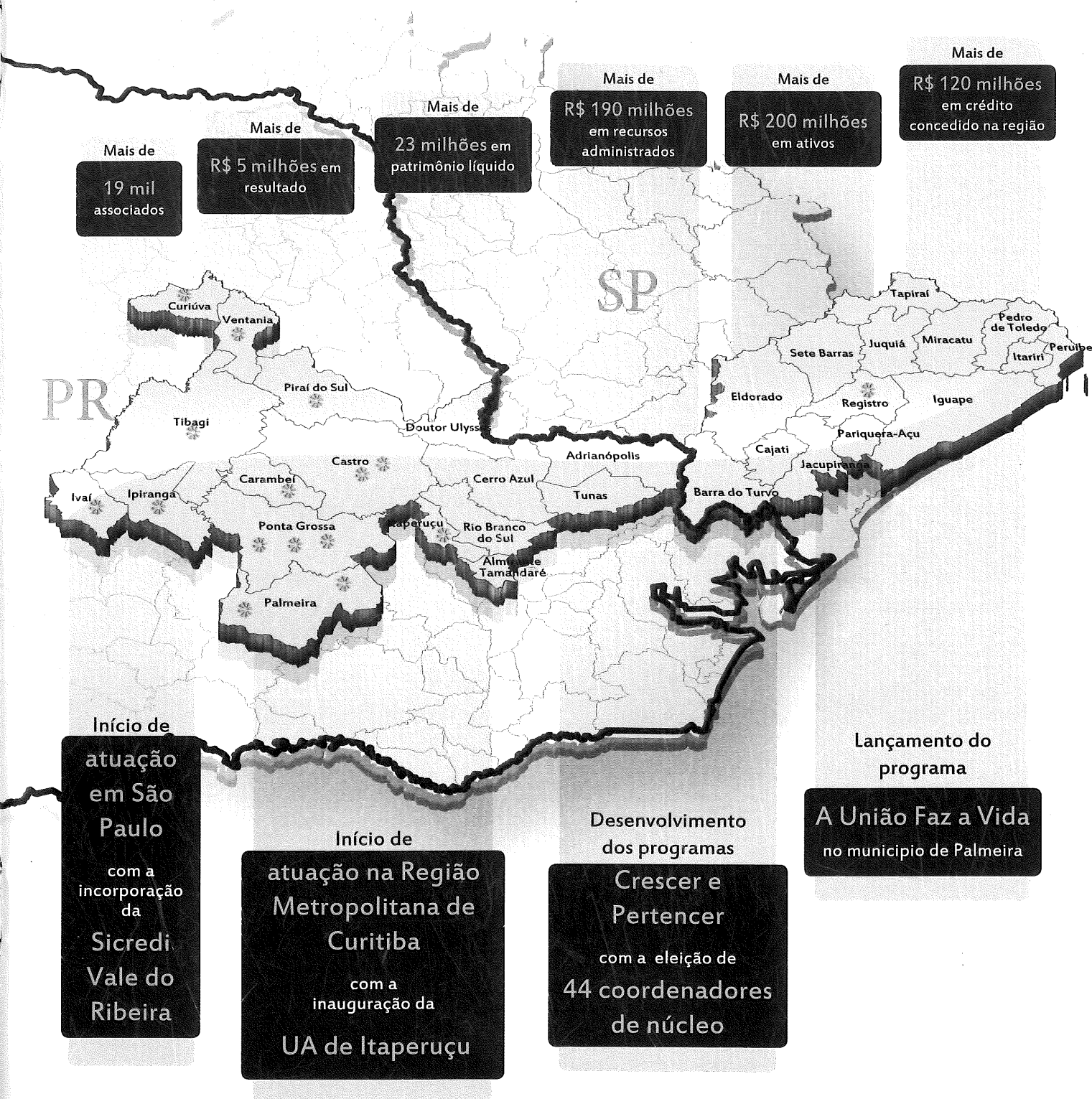
no BNDES, em outubro, em volume de desembolso dos Programas Agrícolas do Governo Federal

## 3º lugar

no ranking do Riskbank (classificação de baixo risco para longo prazo)



# CONQUISTAS DA COOPERATIVA







# GESTÃO DE PESSOAS

## Convenção Dono da Copa Sicredi

Preparando-se para incentivar ainda mais a participação dos colaboradores na campanha Dono da Copa Sicredi, a Sicredi Campos Gerais e a Sicredi Capal promoveram, mais uma vez, uma convenção anual conjunta. O evento teve como principal objetivo integrar os colaboradores das duas cooperativas, além de apresentar técnicas de motivação e vendas para o crescimento profissional.



## Educação Corporativa

Capacitar cada vez mais os colaboradores. Este é um trabalho constante da Sicredi Campos Gerais. Em 2010, foram realizados diversos treinamentos nos mais variados assuntos, como vendas, investimentos e matemática financeira.



## Treinamento do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal participaram, em Curitiba, do Treinamento de Formação de Conselheiros Fiscais. O objetivo do curso é conscientizar para a importância do papel de Conselheiro Fiscal, esclarecer as características gerais do perfil deste cargo e instrumentalizá-lo para o trabalho de fiscalização.





# GESTÃO DE PESSOAS

## Seminário Anual da Central Sicredi PR

O Seminário Anual da Central Sicredi PR foi marcado pela retrospectiva dos excelentes resultados conquistados pelas cooperativas em atuação no Paraná, Norte de Santa Catarina e Sul de São Paulo. Durante o evento, o Presidente da Central Sicredi PR e Sicredi Participações, Manfred Alfonso Dasenbrock, destacou que 2010 foi o melhor ano para as cooperativas do Paraná, com um crescimento de R\$ 600 milhões em ativos, resultado do trabalho com foco no associado de todas as cooperativas.



Evento reuniu executivos de todas as cooperativas do estado

## Viagens de Intercâmbio ao Exterior

Um convênio entre a WOCCU (Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito), a Liga do Texas e o Sicredi possibilitou a viagem de estudo a alguns colaboradores do Sicredi, entre eles a gerente regional administrativo financeiro da Sureg Campos

Gerais, Tilene Moerschbacher Farina, aos EUA. O objetivo da visita da comitiva brasileira foi conhecer a forma de atuação das cooperativas de crédito naquele país.

Também o superintendente regional, Márcio Zwierewicz, participou de uma viagem de intercâmbio, visitando o Canadá e os EUA, numa missão de estudos organizada pela Ocepar.



Visita à Credit Union nos EUA



# TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO

## Processo Assemblear – Pré-AGO

No início de 2010, a direção da Sicredi Campos Gerais esteve presente em todas as cidades onde há Unidades de Atendimento para a realização de reuniões que antecedem a Assembleia Geral Ordinária. Abaixo, fotos de algumas destas reuniões:



Pré AGO Carambeí



Pré AGO Castro



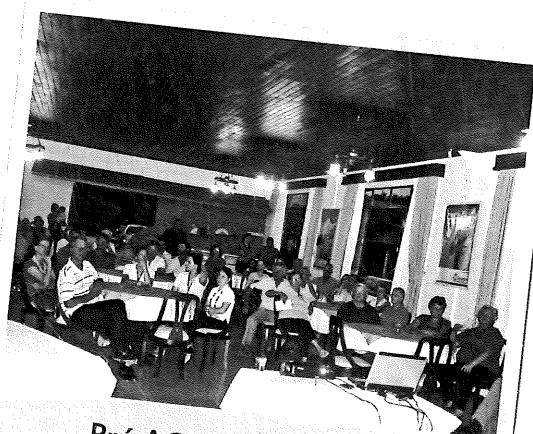
Pré AGO Centro e Oficinas



Pré AGO Curiúva



Pré AGO Nova Rússia



Pré AGO Witmarsum





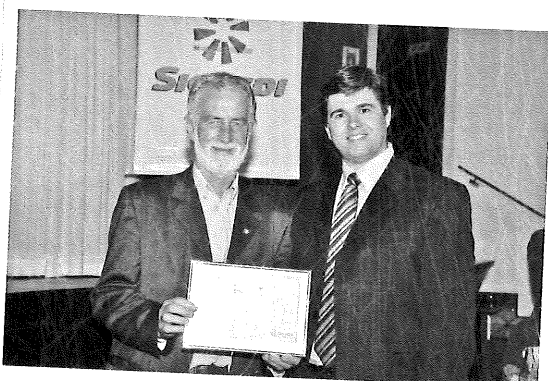
# TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO

## Processo Assemblear 2010

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Sicredi Campos Gerais foi realizada em março de 2010. A AGO é realizada todos os anos para prestação de contas do exercício anterior e para apresentar as metas e propostas para o ano. Nesta edição, além dos assuntos referentes aos associados, o presidente da Sicredi Campos Gerais e os presidentes das cooperativas parceiras (Batavo, Castrolanda e Coopagrícola) receberam o selo comemorativo aos 25 anos da Central Sicredi PR entregue pelo gerente de Projetos da Central, Jeferson Coser.



Presidente da Sicredi Campos Gerais  
Lauro Osmar Schneider



Presidente da Castrolanda  
Frans Borg



Público presente à AGO 2010



Presidente da Coopagrícola  
Gabriel Nadal



Presidente da Batavo  
Renato Greidanus



# TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO

## Reuniões Semestrais

Em julho e agosto, foram realizadas reuniões de avaliação do primeiro semestre. A reunião de avaliação é mais uma maneira da Sicredi Campos Gerais se comunicar com os associados, mostrando a eles as ações e resultados obtidos nos seis primeiros meses do ano e apresentando os projetos e investimentos previstos para o próximo semestre. Isto mostra, também, a transparência na gestão, um dos princípios e valores do Sicredi.

Nestes encontros foram realizadas, também, as eleições dos coordenadores de núcleo, que serão os representantes dos associados na Assembleia Geral Ordinária de Delegados que acontece no início de 2011, dando origem a um novo modelo do Processo Assemblear relacionado aos Programas Crescer e Pertencer.



Coordenadores eleitos em Carambei



Reunião em Curiúva



Votação de coordenadores em Piraí do Sul



Coordenadores eleitos em Ivaí

## Inspeção do Banco Central

Trabalho de inspeção da Sicredi Campos Gerais pelo Banco Central, realizado pelo supervisor de Fiscalização, João Máximo Iurk, e pelo inspetor, José Carlos Maruci, ambos do departamento de Supervisão de Cooperativas e Instituições Não Bancárias do Bacen em Curitiba.







# PROGRAMAS SOCIAIS

## Crescer e Pertencer

Os Programas Crescer e Pertencer visam capacitar o associado para a participação mais efetiva na gestão e no desenvolvimento da cooperativa, decidindo e acompanhando a implantação do que foi planejado. Em 2010, estes programas foram efetivados na cooperativa, e os associados participaram da formação para futuros coordenadores de núcleo da Sicredi Campos Gerais.



Reunião em Ponta Grossa



Grupo de associados em Ipiranga



Grupo de estudos em Piraf do Sul



Estudo em Palmeira





## PROGRAMAS SOCIAIS

### A União Faz a Vida

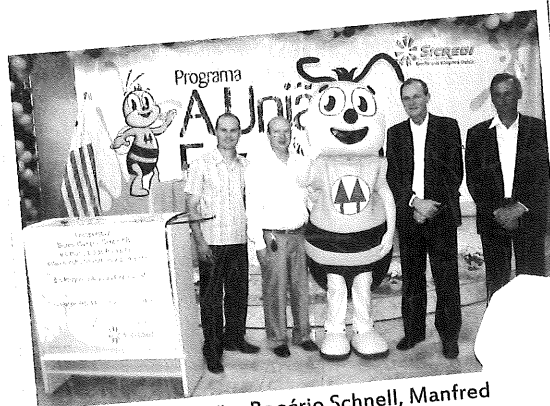
Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo para a educação integral de crianças e adolescentes, em âmbito nacional. Este é o objetivo do programa A União Faz a Vida, desenvolvido pelo Sicredi e que no ano passado foi implantado em Palmeira. O programa será desenvolvido em parceria com a Prefeitura e contará com assessoria pedagógica da Feati – Faculdade de Educação, Administração e Tecnologia de Ibaiti. 3.351 crianças, 178 professores, dois CMEIS e 15 escolas municipais estarão envolvidos no programa. Em todo o Brasil, são atendidas mais de 188.500 crianças e adolescentes em 145 municípios brasileiros e conta com a atuação de 16.378 educadores. No Paraná, são 21.546 alunos atendidos em 20 cidades.



Lançamento do Programa



Assinatura do banner da comunidade



Sérgio Paixão, Rogério Schnell, Manfred Dasenbrock e Lauro Schneider com a mascote do Programa

### Encontro Estadual

Em novembro, foi realizado o Encontro Estadual dos Programas A União Faz A Vida, do Sicredi, e o Cooperjovem, desenvolvido pela Ocepar por meio do Sescop/PR. Mais de 350 pessoas participaram do evento, que selou uma parceria entre os dois programas de educação cooperativa desenvolvidos no Estado.



# EXPANSÃO

## Sicredi Campos Gerais chega à Região Metropolitana de Curitiba

### Inauguração

Itaperuçu é a primeira cidade da região metropolitana de Curitiba (RMC) a receber uma unidade de atendimento da Sicredi Campos Gerais. A 16ª unidade da cooperativa, conta com 280 m² e dois caixas de autoatendimento.

Para a implantação da UA na cidade a cooperativa contou com o apoio da Associação Comercial e Empresarial e da Prefeitura, que passou a folha de pagamento dos servidores para o Sicredi. Com a aprovação, pelo Banco Central, do projeto de transformação em cooperativa de livre admissão, Itaperuçu e outros cinco municípios da RMC passaram a fazer parte da Sicredi Campos Gerais, em 2009.



O presidente da Central Sicredi PR e o presidente da Sicredi Campos Gerais foram os primeiros a utilizar o cash da unidade



Coral de crianças que cantou o hino da cidade durante a inauguração no dia do aniversário do município.



Manfred Dasenbrock, Lauro Schneider, ex-prefeito Geverson Castro e o presidente da Associação Comercial Marcos Antônio Dalcin.



Início dos programas sociais

### Programas Crescer e Pertencer

Antes da inauguração, que aconteceu no dia 12 de dezembro, os pioneiros da Sicredi no município foram homenageados por acreditarem na força do cooperativismo. Os Programas Crescer e Pertencer também tiveram início na cidade antes da inauguração.



Pioneiros homenageados



# EXPANSÃO

## Início de atuação no estado de São Paulo

### Incorporação

Desde o dia 1 de junho de 2010, os associados da Sicredi Vale do Ribeira (SP) fazem parte da Sicredi Campos Gerais. Esta ação permitiu o aumento da capacidade de investimento e oferta de serviços e produtos financeiros para a região sul do estado de São Paulo. Com esta incorporação, a Sicredi Campos Gerais ampliou de 17 para 31 os municípios da sua área de ação. "Além do compromisso de prestar um melhor atendimento aos associados de Registro e assim aumentar o número de sócios, também objetivamos, gradativamente, expandir o atendimento da cooperativa aos demais municípios do Vale do Ribeira", explicou presidente da Sicredi Campos Gerais, Lauro Osmar Schneider. Para que o processo de incorporação pudesse ser efetivado, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária.



Associados de Registro visitam  
Ponta Grossa



Consulta que aprovou a incorporação



Conselheiros de Administração e Fiscal  
visitam UA de Registro



Assinatura do termo entre a Central e a Sicredi  
Campos Gerais viabilizando a incorporação





# EXPANSÃO

## Início de atuação no estado de São Paulo

### Programas Sociais

Com o objetivo de proporcionar formação e informação aos associados de Registro - SP, a Sicredi Campos Gerais já iniciou a implantação dos Programas Crescer e Pertencer. Esta formação é destinada aos associados que queiram participar mais ativamente na gestão e no desenvolvimento da cooperativa.



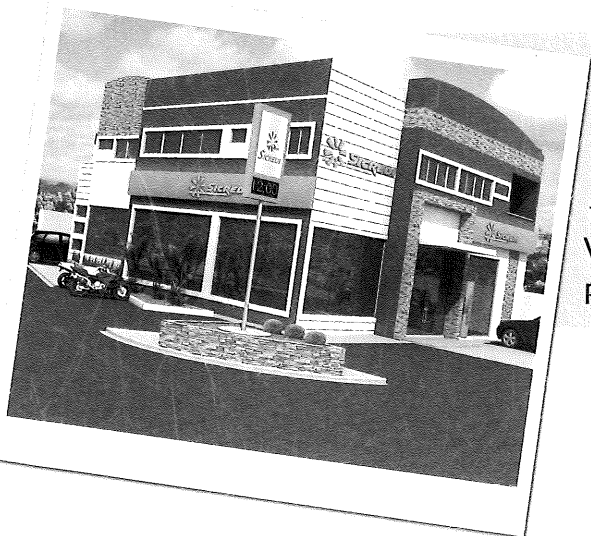
### Expovale

A Sicredi Campos Gerais participou com um estande na 22ª Expovale. Durante os dias do evento, os colaboradores da unidade puderam apresentar aos visitantes os produtos e serviços da cooperativa.



### Nova Unidade

Registro vai ganhar uma nova unidade de atendimento. A obra faz parte do projeto de expansão da cooperativa para a região do Vale do Ribeira. A nova unidade terá 290m² e trará mais conforto para o atendimento aos atuais e futuros associados.





# FEIRAS E EVENTOS

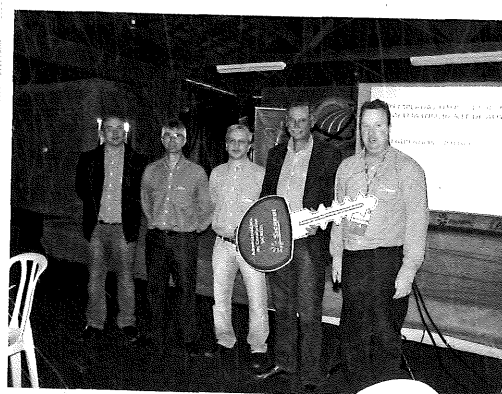
## Agroleite

O Agroleite é o mais completo evento da cadeia leiteira do país. Anualmente, é realizado pela Cooperativa Castrolanda no Parque de Exposições Dario Macedo, em Castro/PR, e o Sicredi é um dos principais parceiros da feira.



Nesse ano, o presidente da Central Sicredi PR, Manfred Alfonso Dasenbrock, foi homenageado na categoria Cooperativismo do Troféu Agroleite. Esta premiação visa recompensar os maiores e melhores destaques dos segmentos ligados à cadeia do leite como forma de reconhecimento e valorização da contribuição de cada um em todas as etapas de produção. O superintendente regional da Central Sicredi PR, Maroan Tohmé, representou o presidente na solenidade recebendo o troféu das mãos do gerente geral da Castrolanda e vice-presidente da Sicredi Campos Gerais, Popke Ferdinand Van Der Vinne.

Durante o Agroleite, foi realizada uma Assembleia Nacional de Consórcios Sicredi – segmento caminhões, utilitários, tratores e equipamentos agrícolas e rodoviários.



## FEIRAS E EVENTOS

### Efapi

Entre os dias 14 e 19 de setembro, Ponta Grossa sediou a 33ª Exposição Feira Agropecuária e Industrial (Efapi). E a Sicredi Campos Gerais esteve presente como um dos patrocinadores do evento, além de colocar um estande para atender os visitantes.

O estande do Sicredi estava voltado para o atendimento de associados e não associados adultos, mas as crianças também tiveram sua vez. Os pequeninos ganharam pipoca, balas, bexigas e puderam participar do camarim de pintura de rosto.



### Show Tecnológico

Este evento, promovido pela Fundação ABC, tem como objetivo apresentar as mais recentes tecnologias no setor agrícola. A Sicredi Campos Gerais é sempre parceira deste evento.



Associados e lideranças em visita ao estande do Sicredi



### Expocarambeí

Considerada uma das mais importantes exposições de gado de leite do país, a Expocarambeí, promovida pela Cooperativa Batavo, oferece o melhor da raça holandesa, apresentando ao público interessado a evolução dos criadores e seus plantéis, visando com isso o melhoramento genético do gado leiteiro.

A Sicredi Campos Gerais novamente foi parceira deste evento.



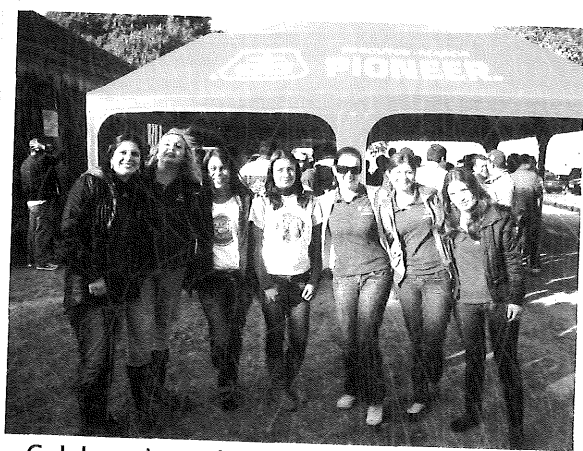




# FEIRAS E EVENTOS

## Eventos na região

A Sicredi Campos Gerais prima também por participar de eventos realizados por parceiros da cooperativa em sua área de ação. Abaixo, destaque para alguns dos eventos que a cooperativa participou em 2010.



Colaboradoras do Sicredi no Dia de Campo realizado em Curiúva



Dia de Campo em Curiúva



Lauro Schneider e Lauro Lopes, presidente do Sincato Rural de Castro, durante o Encontro Paranaense de Feijão.



Feira em Ipiranga



Semana da Sustentabilidade em Tibagi



## FEIRAS E EVENTOS

### Apresentação do Sicredi

Em 2010, novamente a Sicredi Campos Gerais realizou e participou de diversas reuniões e palestras, divulgando os diferenciais do cooperativismo de crédito, e promovendo formação e informação às comunidades onde atua.



Encontro com contabilistas



Ciclo de palestras  
CBN / Diário dos Campos



Apresentação para empresários



Café da manhã na Associação  
Comercial de Ponta Grossa



Palestra na Sociedade Rural  
de Ponta Grossa



### ESINT

Em junho de 2010 foi realizado o 5º ESINT – Encontro Sicredi de Integração Temática, da Sicredi Campos Gerais. O evento, que é anual, reuniu centenas de associados que assistiram à palestra “Cenário Econômico e Perspectivas para o Brasil”, proferida pelo diretor de Economia e Riscos do Banco Cooperativismo Sicredi, Paulo Barcelos Netto.

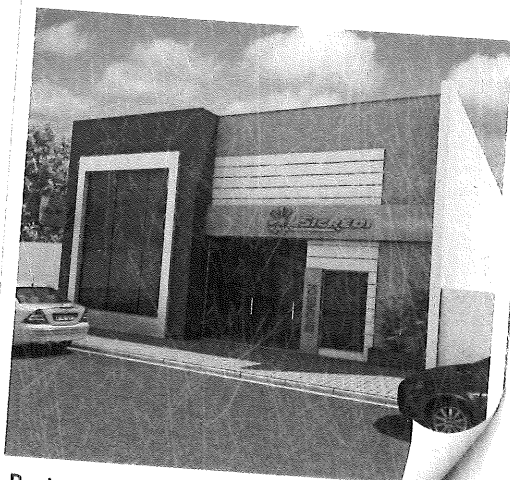
# INVESTIMENTOS

## Melhoria nas UAs

A melhoria nas unidades de atendimento da Sicredi Campos Gerais é uma constante. Uma nova unidade está sendo construída em Ivaí; a unidade Castro Bairro foi reformada e ampliada; o Núcleo Empresarial Cooperativo (NEC) na unidade de Nova Rússia foi inaugurado; e as obras da nova UA de Ventania já foram iniciadas. Tudo isto para trazer mais conforto, segurança, agilidade e comodidade no atendimento aos associados.



Inauguração do NEC em Ponta Grossa, Nova Rússia



Projeção da fachada da nova UA de Ventania



Projeção da fachada da nova UA em Ivaí



Nova fachada da UA Castro Bairro



Reinauguração da UA Castro Bairro



# CAMPANHA

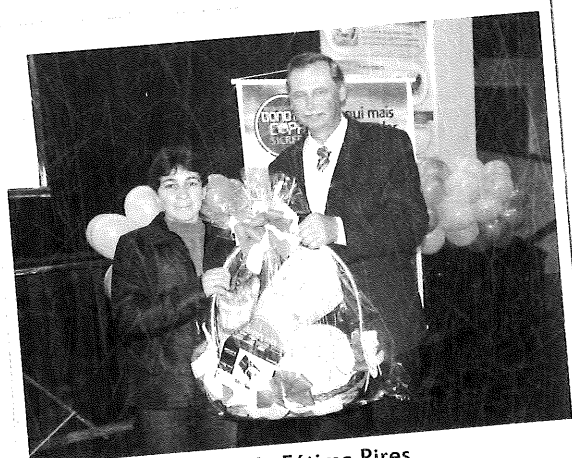
## Dono da Copa Sicredi

A campanha Dono da Copa Sicredi foi um sucesso. No total, foram contabilizados mais de 800 mil participantes e gerados mais de 16,8 milhões de cupons. A promoção contemplou mais de 200 associados, premiados com seis caminhonetes Toyota Hilux, seis pacotes turísticos para a África do Sul e seis automóveis Volkswagen Gol, 50 televisores LCD da Semp Toshiba, 30 motocicletas Honda Biz, 30 home-theaters, além de 100 kits-torcedor com câmera digital, camiseta da Seleção Brasileira, mochila e outros brindes. Foram mais de R\$ 1,5 milhão em prêmios divididos em 15 sorteios.

Na Sicredi Campos Gerais, cinco associados foram sorteados. Os associados Marilei de Fátima Pires e Tadeu Grochovski, de Ipiranga, e Ênio Carneiro Gomes, de Ponta Grossa, ganharam um kit torcedor cada, a associada Tereza de Fátima Carvalho de Geus, de Tibagi, ganhou um kit torcedor e um home theater, e o associado Amauri Carlos Eidam, de Ivaí, ganhou uma Honda Biz.



Amauri Carlos Eidam recebe a chave da sua moto da gerente da UA de Ivaí, Kellyn de Souza



Marilei de Fátima Pires e o presidente do Sicredi Campos Gerais



O Vice-Presidente do Sicredi Campos Gerais e o representante do premiado Tadeu Grochovski

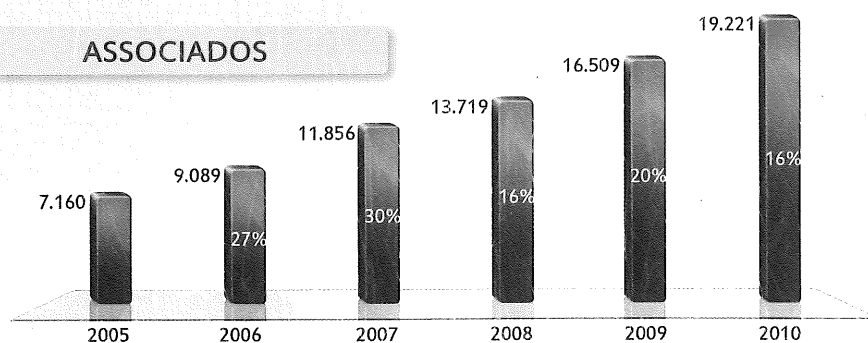


Ênio Carneiro Gomes recebe o seu kit-torcedor da gerente da UA de Ponta Grossa - Nova Rússia, Sandra de Souza

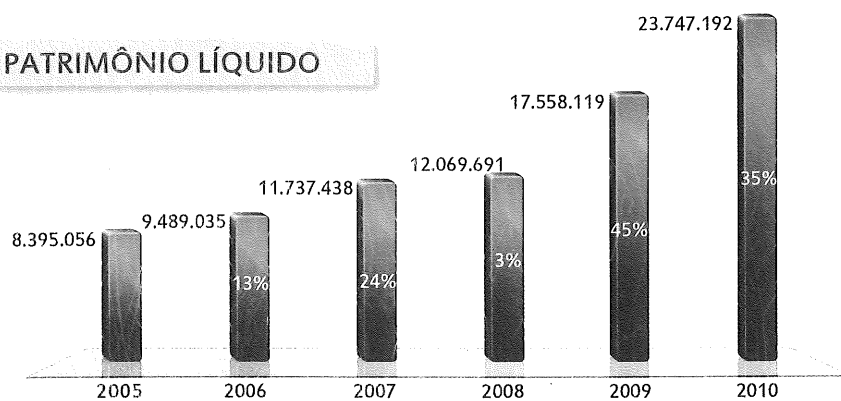


# EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO

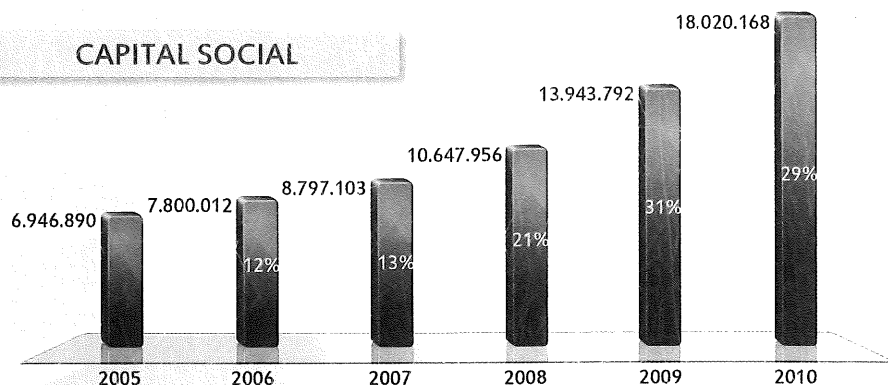
## ASSOCIADOS



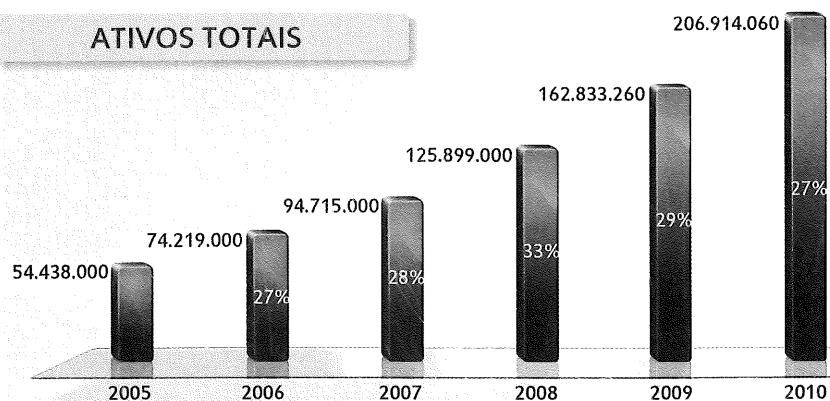
## PATRIMÔNIO LÍQUIDO



## CAPITAL SOCIAL

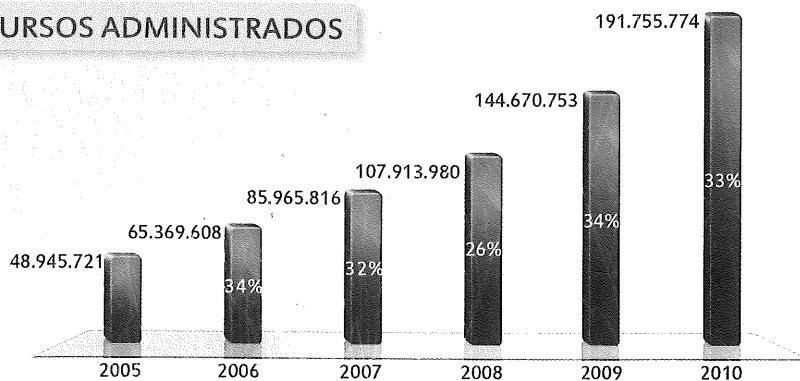


## ATIVOS TOTAIS

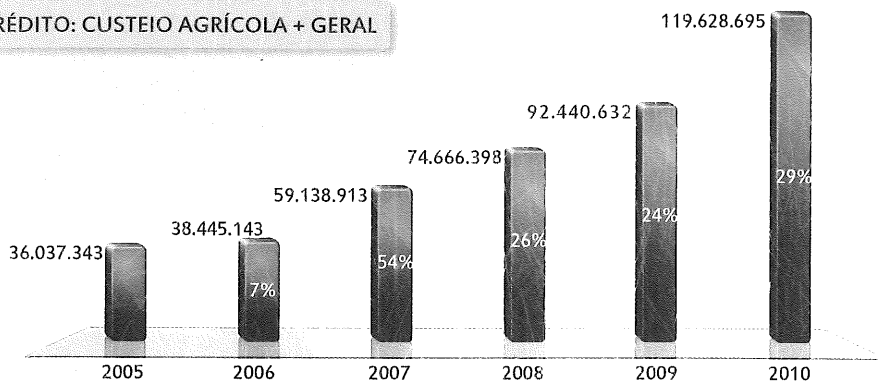


# EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO

## RECURSOS ADMINISTRADOS

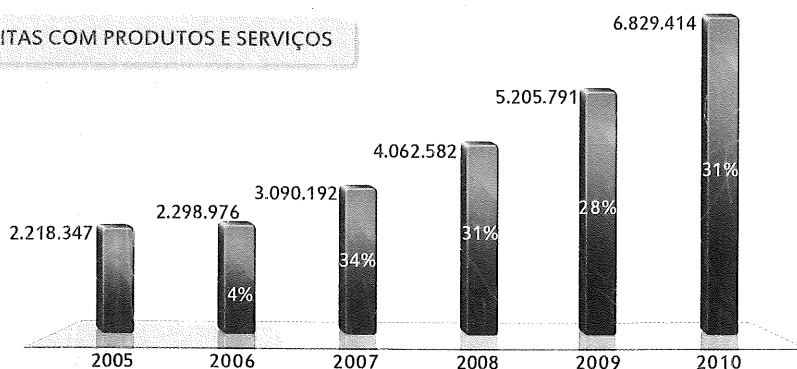


## CRÉDITO: CUSTEIO AGRÍCOLA + GERAL

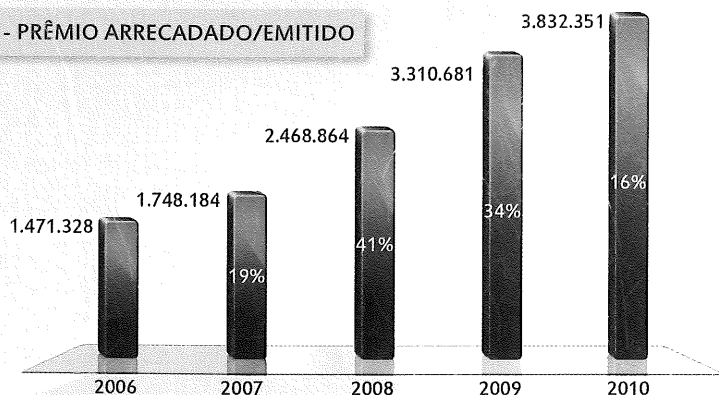


\*Exceto investimentos/co-obrigações

## RECEITAS COM PRODUTOS E SERVIÇOS



## SEGUROS - PRÊMIO ARRECADADO/EMITIDO



SEGURO	2008	2009	2010
Vida Individual	1.363	1.249	1.388
Vida Grupo	63	42	44
Automóvel	967	1.096	1.509
Patrimonial	119	170	184
Rural	648	690	760
Residencial	623	1.320	1.555
Total	3.787	4.567	5.440





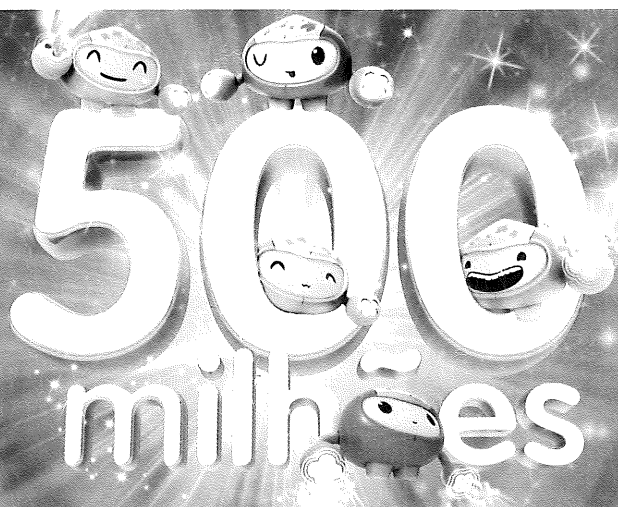
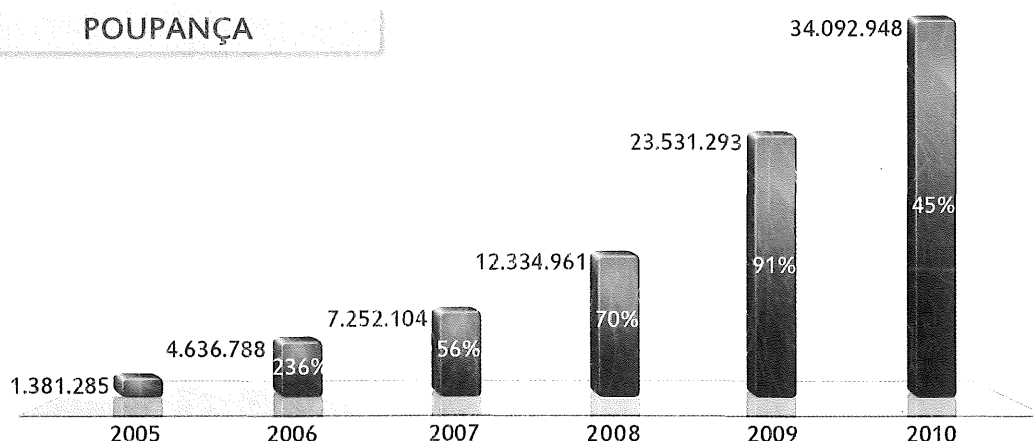
# EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO

## Poupança ultrapassa a marca de R\$500 milhões de captação no Paraná

A caderneta de poupança do Sicredi, Poupedi Sicredi, ultrapassou a marca de R\$ 500 milhões em captação no Paraná. Deste total, 70% já foram destinados para o crédito rural em 2010 no Estado, conforme modelo de negócio proposto pelo produto financeiro do Sistema de Cooperativas de Crédito.

Em 2010, a cooperativa ficou em primeiro lugar no estado em incremento por unidade de atendimento com a campanha do Poupedi Sicredi, realizada entre outubro e dezembro.

O presidente da Sicredi Campos Gerais, Lauro Osmar Schneider, comemora este resultado. "É com grande satisfação que vemos que cada vez mais os nossos associados entendem a razão de existir de nossa cooperativa, pois nela, além de satisfazer suas necessidades financeiras, o associado participa do resultado. E o mais interessante para nós da Sicredi Campos Gerais é que estamos em primeiro lugar em incremento de captação em poupança. Isto mostra que nosso trabalho está sendo reconhecido pelas comunidades onde atuamos, pois a elas retornam em forma de crédito os recursos aplicados no Sicredi".



## em depósitos de poupança Sicredi Paraná

O resultado é da Poupedi Sicredi. A comemoração é de todo o Paraná.

A Poupedi Sicredi atingiu um extraordinário resultado no Paraná: meio bilhão de Reais em captação. E, no Sicredi, os recursos são reinvestidos na região, fortalecendo a economia e a comunidade. Ou seja: é muito mais força para o crédito rural. É muito mais crescimento e desenvolvimento para todos.

Seja dono desta força. Vem pro Sicredi.

[sicredi.com.br](http://sicredi.com.br)

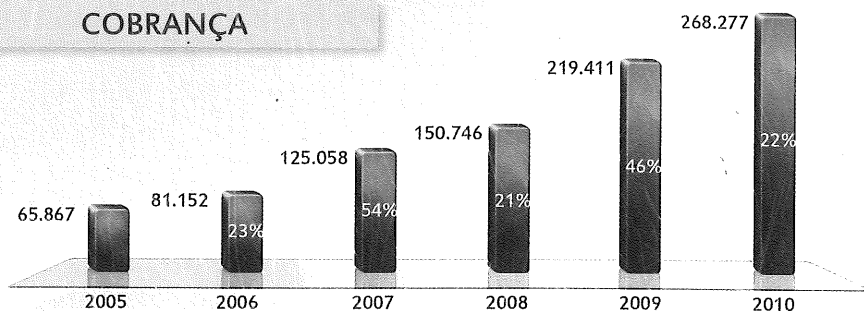


SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

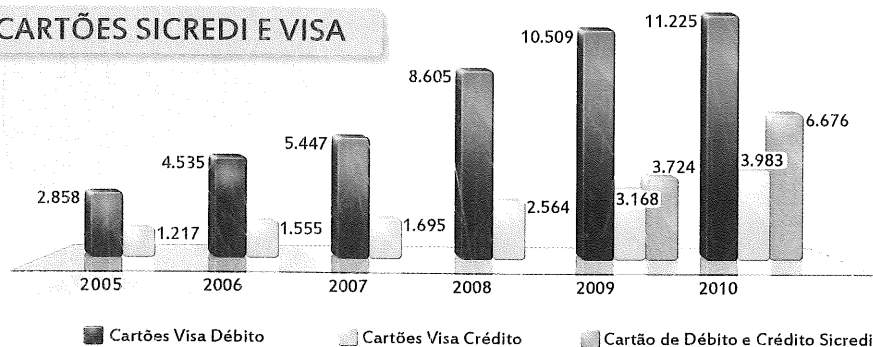


# EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO

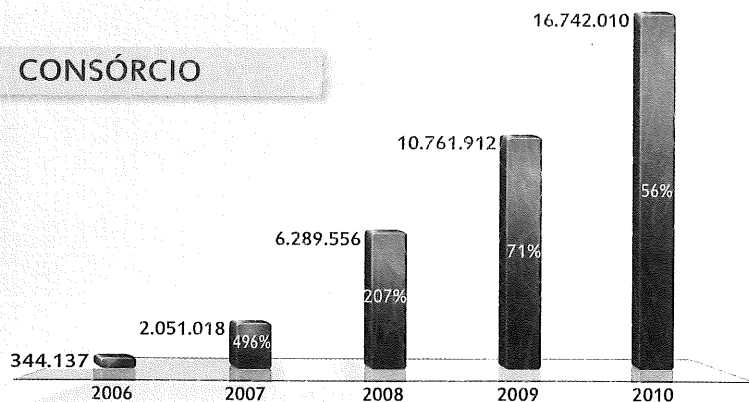
## COBRANÇA



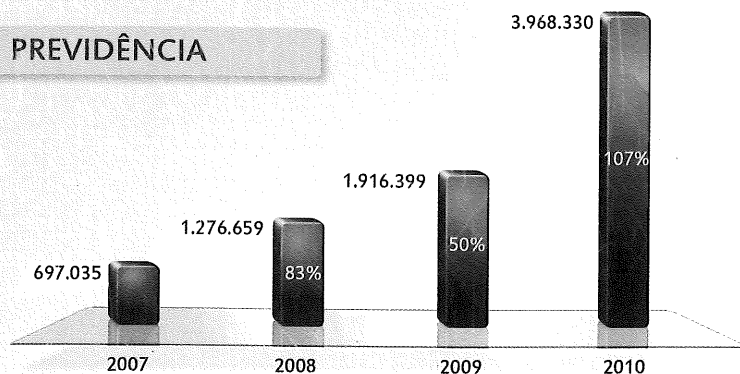
## CARTÕES SICREDI E VISA



## CONSÓRCIO



## PREVIDÊNCIA



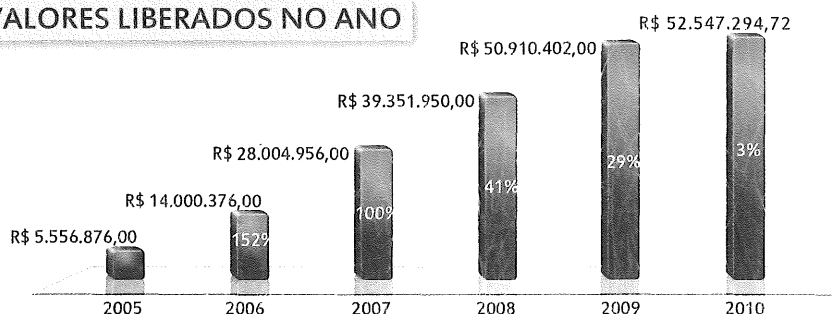


# CRÉDITO RURAL

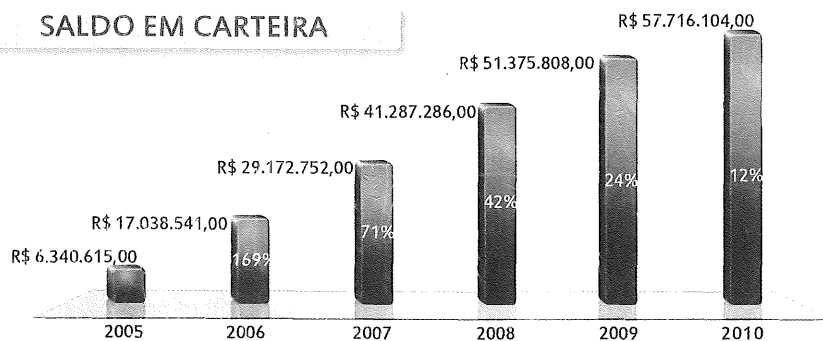
## Custeios Agrícola e Pecuário

A Sicredi Campos Gerais tem crescido ano a ano nos volumes de custeio agrícola e pecuário liberados. O crescimento em 2010 comparativo a 2009 pode ser considerado ainda maior, pois a cooperativa atendeu um número maior de hectares em virtude da redução de custos.

### VALORES LIBERADOS NO ANO



### SALDO EM CARTEIRA



### VALORES LIBERADOS EM 2010 POR ATIVIDADE

Bovinocultura:	R\$ 11.014.512,15
Suínocultura:	R\$ 4.864.922,00
Ovinocultura:	R\$ 225.000,00
Soja:	R\$ 14.294.080,50
Milho:	R\$ 8.689.613,06
Feijão:	R\$ 7.632.871,71
Trigo:	R\$ 3.404.549,12
Empréstimos do Governo Federal (EGF):	R\$ 1.471.832,99
Outros:	R\$ 949.913,19
Total	R\$ 52.547.294,72



# CRÉDITO RURAL

## Investimentos BNDES

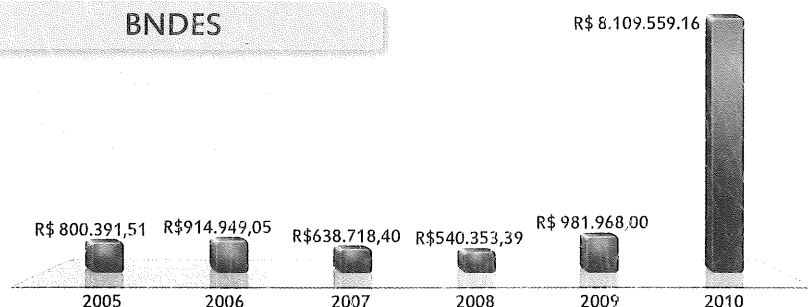
Em 2010, a Sicredi Campos Gerais ampliou consideravelmente o volume liberado em linhas de investimento com recursos do BNDES.

Abaixo à esquerda: Gráficos de liberações das linhas de BNDES e Relatório de Valores Liberados por Linhas de Crédito.

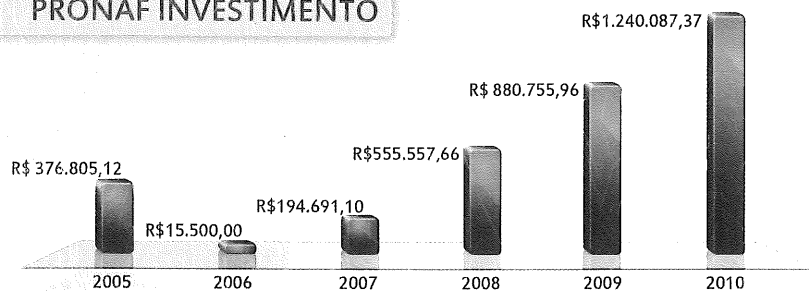
À direita: Gráfico das liberações de recursos do PRONAF Investimento.



### BNDES



### PRONAF INVESTIMENTO



### VALORES LIBERADOS POR LINHA DE CRÉDITO

Investimento Fumo Rec. Próprios:	R\$ 451.570,00
Investimento Agícola Poup Rural:	R\$ 727.181,00
Investimento Pecuário Poup Rural:	R\$ 2.125.001,43
MCR Investimento:	R\$ 291.219,41
Moderagro:	R\$ 104.151,96
Moderinfra:	R\$ 78.789,25
Propflora:	R\$ 249.450,00
PSI Agrop:	R\$ 5.676.859,15
PSI Geral:	R\$ 1.419.376,00



Processo  
Assemblear  
Sicredi 2011

Mais que donos, juntos, somos uma grande força.

# CRÉDITO RURAL

## Convênios com o BRDE

Convênios assinados entre a Sicredi, BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) e as cooperativas Castrolanda e Batavo possibilitaram a liberação de mais recursos para financiamentos aos produtores rurais da região.



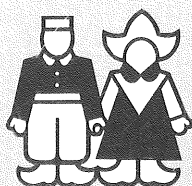
# Castrolanda

Em 2010, a Sicredi Campos Gerais ampliou as liberações oriundas do convênio Sicredi, Castrolanda e BRDE. Pelo convênio, já foram atendidos 36 cooperados comuns às duas cooperativas, totalizando o montante de R\$ 5.622.077,47, liberados para fomento às atividades de leite e suínos. Em 2011, este convênio será ampliado também para as atividades de Propflora.

Em novembro de 2010, a Sicredi Campos Gerais, a Batavo e o BRDE assinaram convênio para fomento das atividades de leite e Propflora, que irão beneficiar os cooperados comuns às duas cooperativas. Ao lado, foto do momento em que o presidente da Cooperativa Batavo, Renato Greidanus e o presidente da Sicredi Campos Gerais, Lauro Osmar Schneider assinaram o contrato. Na mesa estavam presentes ainda os representantes Reginaldo Pedrão, da Central Sicredi PR, e Carmem Truite, do BRDE.



Assinatura do convênio Batavo / BRDE e Sicredi em novembro de 2010



# BATAVO

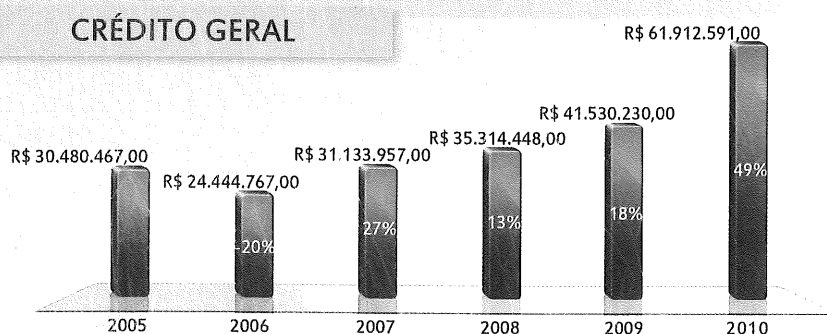
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL



# CRÉDITO GERAL

## Empresarial e Pessoal

Um dos diferenciais do Sicredi como cooperativa de crédito é que todo recurso captado pelo Sicredi é reinvestido na própria região, através das diversas linhas de crédito disponíveis. Com o aumento do volume dos depósitos, a Sicredi Campos Gerais pode, em 2010, manter o ritmo de crescimento da carteira de crédito geral conforme gráfico e relatório abaixo.



Capital de Giro	R\$ 7.367.904,00
Rotativo	R\$ 6.369.050,00
Veículos	R\$ 4.868.474,00
Consignado em Folha	R\$ 575.217,00
Crédito Pessoal	R\$ 28.359.147,00
Antecipação de Recebíveis	R\$ 8.060.583,00
Cartão de Crédito	R\$ 553.006,00
Material de Construção	R\$ 1.307.605,00
Informática	R\$ 8.948,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 251.236,00
Antecipação de Benefício INSS	R\$ 375.374,00
Móveis e Eletro	R\$ 2.246,00
Cheque Especial	R\$ 3.813.801,00
Total	R\$ 61.912.591,00





# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício social queremos prestar contas, aos Senhores Associados, dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2010 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR.

## 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Em conformidade com o artigo 11º da Resolução do CMN nº 3.442, de 28/02/2007, informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram parcialmente atendidas, em função das parcerias estabelecidas com as cooperativas de produção, associações comerciais e entidades de classe, conforme segue:

Indicadores	Objetivos Estratégicos Propostos	Realizado
Associados	16.533	19.221
Depósitos	131.085	110.313
Capital	11.818	18.020
Grau de Imobilização	24,20%	27,91%
Resultado antes das Destinações	1555	5094
Rentabilidade do PL	8,89%	21,45%
Carteira de Crédito	115.494	114.488
Patrimônio Líquido	17.482	23.747

## 2. Gerenciamento de Riscos

O Sistema SICREDI considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos do Acordo de Basiléia II. Dessa maneira, possui uma diretoria especializada nesse gerenciamento – a Diretoria de Economia e Riscos do Banco Cooperativo SICREDI. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional e o de mercado, cujas estruturas são apresentadas a seguir.

### I - Risco Operacional

A gestão do risco operacional consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos causados por falhas em processos, pessoas, tecnologia e fatores externos ligados às três primeiras origens. É uma atividade regulamentada pela Resolução CMN 3.380/2006. A estrutura sistêmica responsável por esse gerenciamento é a área de Risco Operacional do Banco Cooperativo SICREDI, que elabora as políticas e diretrizes aplicadas e seguidas por todas entidades filiadas ao SICREDI – Centrais, Cooperativas Singulares, Empresas Ligadas e Banco.

O relatório anual de risco operacional da Cooperativa foi gerado em dezembro de 2010, tendo sido avaliado e homologado pelo Conselho de Administração de cada entidade. A partir de então, as estratégias de tratamento e mitigação de riscos são controladas pela Gerência de Risco Operacional do Banco Cooperativo SICREDI.

### II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN 3.464/2007. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo SICREDI S.A. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema SICREDI - Centrais, Cooperativas Singulares, Empresas Ligadas e Banco.

### III - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

“No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.”

A Área centralizada, sob a responsabilidade da Gerência de Risco de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando às políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

### III - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos, assim como das políticas e práticas comuns ao Sistema SICREDI podem ser acessadas por meio do sítio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho: i) sobre risco operacional em “Conheça o SICREDI \ Estrutura \ Banco Cooperativo SICREDI \ Risco Operacional”; ii) sobre risco de mercado em “Conheça o SICREDI \ Conheça o SICREDI \ Banco Cooperativo SICREDI \ Risco de Mercado”.

Conselho de Administração e Diretoria

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos, assim como das políticas e práticas comuns ao Sistema SICREDI podem ser acessadas por meio do sítio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho: i) sobre risco operacional em “Conheça o SICREDI \ Estrutura \ Banco Cooperativo SICREDI \ Risco Operacional”; ii) sobre risco de mercado em “Conheça o SICREDI \ Conheça o SICREDI \ Banco Cooperativo SICREDI \ Risco de Mercado”.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2010

### Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

ATIVO	2010	PASSIVO	2010
DESCRIÇÃO DAS CONTAS		DESCRIÇÃO DAS CONTAS	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>184.698</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>179.760</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 18)	2.233	DEPÓSITOS	120.315
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	30	Depósitos à Vista	27.852
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30	Depósitos a Prazo	92.463
		Outros Depósitos	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	54.309
Carteira Própria	-	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-
(Provisões para Desvalorizações)	-	Repasse Interfinanceiros (NOTA 09)	54.309
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	78.499	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	195
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3	Recursos em Trânsito de Terceiros	195
Créditos Vinculados	10		
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 18)	78.486	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	1.153
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	99.785	Empréstimos no País - Outras Instituições	1.153
Operações de Crédito	103.875	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.788
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(4.090)	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	84
OUTROS CRÉDITOS	2.655	Sociais e Estatutárias	503
Rendas a Receber	1.161	Fiscais e Previdenciárias	487
Diversos (NOTA 05)	1.503	Diversas (NOTA 11)	2.714
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9)		
OUTROS VALORES E BENS	1.496		
Outros Valores e Bens (NOTA 06)	1.508		
(Provisões para Desvalorizações)	(33)		
Despesas Antecipadas (NOTA 07)	21		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>22.216</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.407</b>
ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	15.496	EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 04)	14.703	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.407
Operações de Crédito	16.311	Repasse Interfinanceiros (NOTA 09)	3.407
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.608)		
OUTROS CRÉDITOS	793		
Diversos (NOTA 05)	796		
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(3)		
PERMANENTE	6.720	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.747</b>
INVESTIMENTOS (NOTA 08a)	3.863	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	18.020
Outros Investimentos	3.863	De Domiciliados no País	19.151
		(Capital a Realizar)	(1.131)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 08b)	2.184	RESERVAS DE LUCROS	6.794
Outras Imobilizações de Uso	4.291	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS (NOTA 19)	(1.067)
(Depreciações Acumuladas)	(2.107)		
INTANGÍVEL (NOTA 08c)	673		
Outros Ativos Intangíveis	673		
(Amortização Acumulada)	-		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>206.914</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>206.914</b>

valores em milhares de Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

### Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2º semestre 2010			Exercício findo em 31 de dezembro de 2010		
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>11.618</b>	<b>(1)</b>	<b>11.617</b>	<b>21.697</b>	<b>(3)</b>	<b>21.694</b>
Operações de Crédito	11.289	1	11.290	21.455	12	21.467
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	329	(2)	327	242	(15)	227
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	-	-	-	-
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(6.563)</b>	<b>(90)</b>	<b>(6.653)</b>	<b>(12.638)</b>	<b>(199)</b>	<b>(12.837)</b>
Operações de Captação no Mercado	(3.922)	(2)	(3.924)	(6.816)	(3)	(6.819)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.267)	(85)	(1.352)	(2.755)	(193)	(2.948)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.374)	(3)	(1.377)	(3.067)	(3)	(3.070)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.055</b>	<b>(91)</b>	<b>4.964</b>	<b>9.059</b>	<b>(202)</b>	<b>8.857</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.637)</b>	<b>579</b>	<b>(2.058)</b>	<b>(5.794)</b>	<b>1.259</b>	<b>(4.535)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.984	1.135	3.119	2.922	2.096	5.018
Rendas de Tarifas Bancárias	942	1	943	1.809	2	1.811
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(3.268)	(186)	(3.454)	(5.882)	(367)	(6.249)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(3.244)	(495)	(3.739)	(6.343)	(962)	(7.305)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(20)	(125)	(145)	(34)	(173)	(207)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	66	66
Outros Ingressos e Receitas Operacionais - Nota 16	4.491	379	4.870	8.185	873	9.058
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(3.522)	(130)	(3.652)	(6.451)	(276)	(6.727)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.418</b>	<b>488</b>	<b>2.906</b>	<b>3.265</b>	<b>1.057</b>	<b>4.322</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(80)</b>	<b>92</b>	<b>12</b>	<b>935</b>	<b>88</b>	<b>1.023</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO</b>	<b>2.338</b>	<b>580</b>	<b>2.918</b>	<b>4.200</b>	<b>1.145</b>	<b>5.345</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(140)</b>	<b>(140)</b>	<b>-</b>	<b>(251)</b>	<b>(251)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(83)	(83)	-	(148)	(148)
Provisão para Contribuição Social	-	(57)	(57)	-	(103)	(103)
<b>SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO SOCIAL</b>	<b>2.338</b>	<b>440</b>	<b>2.778</b>	<b>4.200</b>	<b>894</b>	<b>5.094</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>440</b>	<b>(440)</b>	<b>-</b>	<b>694</b>	<b>(694)</b>	<b>-</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO SOCIAL</b>	<b>2.778</b>	<b>-</b>	<b>2.778</b>	<b>4.894</b>	<b>200</b>	<b>5.094</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.523</b>	<b>200</b>	<b>4.723</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	1.220	-	1.220
Fates	-	-	-	123	200	323
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	1.980	-	1.980
Reserva Legal - Doação SFG - Nota 15	-	-	-	1.200	-	1.200
<b>SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO (NOTA 19)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>371</b>	<b>-</b>	<b>371</b>

valores em milhares de Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis





## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

### Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

	01/07 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2010
<b>Resultado do exercício Ajustado</b>	<b>4.657</b>	<b>9.219</b>
Resultado do exercício	2.778	5.094
Ajustes ao resultado do exercício	1.879	4.125
Provisão para operações de crédito	1.377	3.069
Depreciações e amortizações	303	662
Baixas do ativo diferido, imobilizado e intangível	17	337
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	1	175
Apropriação com projetos tecnológicos	181	(3)
Resultado da equivalência patrimonial e incremento	-	(66)
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(49)
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>	<b>(29.514)</b>	<b>(25.608)</b>
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	2.496	81
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(11)	(11)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(34.117)	(26.350)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	1.252	3.735
(Redução) Aumento em outras obrigações	866	(3.063)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(24.857)</b>	<b>(16.389)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(30)	7.810
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	1.011	1.130
Aquisição de Investimentos	(98)	(405)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(390)	(1.667)
Aplicações no Intangível	(673)	(673)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(180)</b>	<b>6.195</b>
Aumento (Redução) em depósitos	10.770	32.726
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	22.937	6.754
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	195	195
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.153	1.153
Integralização de capital	3.188	4.904
Baixa de capital	(261)	(645)
Destinações ao FATES	(323)	(323)
Juros ao capital próprio	(1.220)	(1.220)
Distribuição de Sobras	-	(146)
Patrimônio líquido de incorporada	-	(1.438)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>36.439</b>	<b>41.960</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>11.402</b>	<b>31.766</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	69.317	48.953
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	80.719	80.719



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR  
CNPJ/MF nº 81.466.286/0001-05

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
		Legal		
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2010</b>	13.944	3.468	146	17.558
Distribuição de sobras	-	146	(146)	-
Integralizações de capital	3.684	-	-	3.684
Saldo de Incorporação	-	-	(1.438)	(1.438)
Baixas de capital	(645)	-	-	(645)
Resultado do exercício social	-	-	5.094	5.094
Destinação ao FATES - Estatutária	-	-	(123)	(123)
Destinação ao FATES - ato não cooperativo	-	-	(200)	(200)
Destinação para reserva legal	-	1.980	(1.980)	-
Destinação para reserva legal - Doação SFG	-	1.200	(1.200)	-
Juros ao capital próprio	1.220	-	(1.220)	-
(-) Imposto de renda sobre juros ao capital próprio	(183)	-	-	(183)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	18.020	6.794	(1.067)	23.747

valores em milhares de Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



# NOTAS EXPLICATIVAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Paraná - Central Sicredi PR. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 11/01/1989 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. Os associados em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 29/04/2010, ante a necessidade de ganho de escala para garantir a competitividade, crescimento da base de associados, redução dos custos operacionais e manutenção da rentabilidade, autorizaram a sociedade incorporar a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DA ALIANÇA DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE DO VALE DO RIBEIRA - Sicredi VALE DO RIBEIRA que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/04/2010, e com a mesma motivação, deliberaram por sua incorporação.

O processo de incorporação foi referendado em assembleia conjunta em 01/06/2010.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que não foram aprovados pelo Banco Central do Brasil até 31 de dezembro de 2010, não foram considerados na preparação das demonstrações contábeis.

A Demonstração do Fluxo de Caixa está sendo elaborado de acordo com o CPC 03, sendo assim foi efetuado a reclassificação dos grupos de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários que no semestre anterior estava classificado em Atividades Operacionais passando a ser classificada no grupo de Atividades de Investimento. Na mesma forma ocorreu para os grupos de Depósitos, Relações Interfinanceiras Passivas, Obrigações por Empréstimos e Repasses sendo transferido do grupo de Atividades Operacionais para Atividades de Financiamentos. Esta reclassificação não altera valores dos grupos de contas contábeis, apenas os sub totais dos grupos de Atividades Operacionais, Investimentos e Financiamentos.

Devido à incorporação, as demonstrações não estão apresentadas de forma comparativa, uma vez que não consolidam o exercício anterior.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Operações ativas e passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Operações de crédito e Provisão para créditos de liquidação duvidosa  
As operações de crédito são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são transferidas para prejuízo contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/1999 e 2.697/2000.

#### d) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 8, item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. O Intangível está representado por investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação.

#### e) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### f) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e bens não de uso próprio, são revistos anualmente em novembro para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

A adoção desta norma produziu efeitos apenas sobre os bens não de uso, relativamente as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2010.

#### g) Passivos contingentes

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

#### h) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.



# NOTAS EXPLICATIVAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

### NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

#### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2010		
	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e títulos descontados	46.270	9.912	56.182
Financiamentos	3.537	3.254	6.791
Financiamentos rurais e agro-industriais	54.068	3.145	57.213
Carteira total	103.875	16.311	120.186

valores em milhares de Reais

#### b) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor	31/12/2010				Total da Carteira
	Vencidas a partir de	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Rural	-	25	43	38	106
Indústria	85	777	623	196	1.681
Comércio	483	5.309	3.086	1.599	10.477
Outros Serviços	439	6.376	4.465	3.320	14.600
Pessoas Físicas	1.086	20.700	60.378	11.158	93.322
Total	2.093	33.187	68.595	16.311	120.186

valores em milhares de Reais

#### c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira	Provisão para operações de Crédito	
	31/12/2010	31/12/2010	
Nível A	64.295		321
Nível B	39.071		391
Nível C	8.405		252
Nível D	2.728		273
Nível E	1.642		493
Nível F	1.417		708
Nível G	1.193		835
Nível H	2.358		2.358
Total (i)	121.109		5.631

valores em milhares de Reais

Além destas provisões, também consta saldo referente provisão sobre as Coobrigações registradas no compensado, informado no Balanço Patrimonial como Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.

(i) Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2010		
	Circulante	Não circulante	Total
Devedores por compra de valores e bens	406	490	896
Títulos e créditos a receber	27	-	27
Total	433	490	923

valores em milhares de Reais

#### d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução 2.682/1999 (CMN), artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2010
Renegociadas	12.366
Lançadas contra prejuízo	4.861
Recuperadas de prejuízo	355

valores em milhares de Reais

### NOTA 05 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2010		
	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	53	-	53
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta*	381	306	687
Devedores por compra de valores e bens	406	490	896
Devedores por depósitos em garantia	152	-	152
Impostos e contribuições a compensar	8	-	8
Títulos e créditos a receber	27	-	27
Devedores diversos - País	476	-	476
Total	1.503	796	2.299

valores em milhares de Reais

\*Neste exercício foi reclassificado o valor de R\$ 673 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta para conta de Outros Intangíveis, no grupo Intangível, referente aos investimentos em O saldo de R\$ 687 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

### NOTA 06 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2010 Valor do bem
Imóveis	990
Veículos e afins	35
Máquinas e equipamentos	203
Bens em regime especial	273
Outros bens não de uso próprio	-
Sub-total	1.501

Material em estoque	7
---------------------	---

Total Outros Valores e Bens	1.508
-----------------------------	-------

Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(33)
-----------------------------------------------------------	------

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída a provisão no montante de R\$ 33 de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

### NOTA 07 – DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas	31/12/2010		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de seguros	12	-	12
Tributos	9	-	9
Total	21	-	21

valores em milhares de Reais

### NOTA 08 – PERMANENTE

#### a) Investimentos

Quanto aos investimentos de participação da Scredi S/A, a partir de Junho de 2010 a cooperativa alterou o procedimento de avaliação, e não realiza mais equivalência patrimonial passando a avaliar estes investimentos pelo método de custo de aquisição.

Registados ao custo de aquisição	31/12/2010
Cooperativa Central Scredi	2.499
Scredi Participações S/A	1.363
Outras Participações e Investimentos	1
Total Investimentos	3.863

valores em milhares de Reais

#### b) Imobilizado de uso

Imobilizado de uso	31/12/2010			Taxas anuais de Depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	
Instalações	1.607	(652)	955	10%
Móveis e equipamentos de uso	1.045	(458)	587	10%
Sistema de comunicação	69	(48)	21	10%
Sistema de processamento de dados	1.399	(907)	492	20%
Sistema de segurança	13	(2)	11	10%
Sistema de transporte	158	(40)	118	20%
Total	4.291	(2.107)	2.184	-

valores em milhares de Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

#### c) Intangível

Intangível	31/12/2010	
	Líquido	
Intangível	673	
Outros ativos intangíveis	673	
Total	673	

valores em milhares de Reais

Neste exercício foi reclassificado o valor de R\$ 673 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta para conta de Outros Ativos Intangíveis, no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação.

### NOTA 09 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir por faixa de vencimento:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2010		
	Circulante	Não circulante	Total
Recursos do Crédito Rural	54.309	3.407	57.716
Banco Cooperativo Scredi S/A	54.309	3.407	57.716
Total	54.309	3.407	57.716

valores em milhares de Reais



# NOTAS EXPLICATIVAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

### NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

Obrigações por empréstimos e repasses	31/12/2010		
	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos no país - outras instituições	1.153	-	1.153
Cooperativa Central Sicredi	1.153	-	1.153
Total	1.153	-	1.153

valores em milhares de Reais

### NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2010		
	Circulante	Não circulante	Total
Cheques administrativos	651	-	651
Obrigações por convênios oficiais	2	-	2
Provisão para pagamentos a efetuar	1.020	-	1.020
Provisão para passivos contingentes	156	-	156
Credores diversos - país	885	-	885
Total	2.714	-	2.714

valores em milhares de Reais

### NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período - 01/01/2010	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período - 31/12/2010
Trabalhista	-	176	(20)	156
Cível	3	42	(45)	-
Total	3	218	(65)	156

Natureza	Probabilidade de Ocorrência	Valor estimado de perda	Valor provisionado até 31/12/2010	Saldo em 31/12/2010
Trabalhista	Provável	156	-	156
Total	Total	424	-	156

valores em milhares de Reais

### NOTA 13 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Cobrigações em garantias prestadas		31/12/2010
Garantias prestadas em operações de associados (I)		9.180
BNDEx automático		-
Carta aval / fiança		-
Consórcio Sicredi		1.102
Moderagro		555
Moderfrota		200
Moderinfra		120
Procaminhoneiro		674
Pronaf		2.153
Propflora		437
Outros programas		3.939
Total		9.180

valores em milhares de Reais

(I) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S/A, em que a cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

### NOTA 14 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

		31/12/2010
Capital Social		18.020
		valores em milhares de Reais
		31/12/2010
Total de associados		19.221

### NOTA 15 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Em 2010 a Sicredi Campos Gerais utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo Garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 1.200 mil, registrada no grupo de "Outras Receitas Não Operacionais". Essa receita não foi objeto de distribuição, sendo integralmente destinada para a Reserva Legal em 31/12/2010 conforme Termo de Adesão e Contrato de Doação firmados, retornando para o Patrimônio Líquido da Cooperativa.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 35, I, da Res. CMN nº. 3.859/2010).

### NOTA 16 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 9.058 mil, sendo que deste valor, R\$ 6.362 mil refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Paraná - Central Sicredi PR.

### NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações com partes relacionadas	31/12/2010
Depósitos a vista	41
Pessoas físicas	41
Depósitos a prazo	1654
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1654
Operações de crédito	2493
Remuneração de empregados e administradores	6.248
Remuneração pessoas chave da administração	2.605

valores em milhares de Reais

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores.

Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A Remuneração do pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade.

### NOTA 18 – COMPONENTE DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial	Final	Variação
Caixa	1.233	#	995
Depósitos bancários	-	5	5
Centralização financeira em Cooperativa Central	47.720	#	30.766
Total	48.953	#	31.766

valores em milhares de Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

### NOTA 19 – SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Em razão da incorporação mencionada na Nota Explicativa nº 01, e conforme decisão em Ata da AGE Conjunta de 01/06/2010, as Perdas da Sicredi Vale do Ribeira de R\$ 1.438 mil não serão rateadas entre os associados da Sicredi Campos Gerais, ficando pendentes para rateio entre os associados vindos da incorporada, assim demonstrado:

Sobras ou perdas acumuladas		31/12/2010
Sobras a Disposição AGO		371
Perdas a serem rateadas pelos associados da cooperativa incorporada Sicredi Vale do Ribeira		(1.438)
Sobras ou Perdas Acumuladas conforme Balanço		(1.067)

### NOTA 20 – ÍNDICES DE BASILEIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN 3.444/07, compatível com os riscos de suas atividades. Segundo o que estipula o artigo 2º, da Resolução CMN 3.490/07, o valor do PR deve ser superior ao Patrimônio de Referência Exigível (PRE) – que é composto pela soma das parcelas de exposição aos diversos riscos a que a instituição está submetida na execução de suas atividades, apuradas conforme a legislação correspondente a cada risco.

Ressalta-se que, além do PRE, as instituições financeiras devem manter Patrimônio de Referência adicional suficiente para fazer face ao risco de taxa de juros das operações não incluídas na carteira de negociação, na forma da Resolução CMN 3.464/07, segundo critérios mínimos estabelecidos pela Circular BACEN 3.365/07 (RBAN). Sendo assim, o limite do PR apurado já está deduzido esta exigência.

A cooperativa optou em utilizar, a partir de janeiro de 2011, o Regime Prudencial Simplificado (RPS) para a sua alocação de capital regulamentar para riscos, estando em conformidade com o que estipula a Resolução CMN 3897/10.

Abaixo estão demonstrado os Limites Operacionais da Cooperativa:

Limites operacionais	31/12/2010
Patrimônio de referência (PR)	22.413
Patrimônio de referência exigido	17.638
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	4.246
Índice de Basileia (mínimo 11%)	13,98%
Imobilizado para cálculo do limite	2.185
Índice de imobilização (limite 50%)	9,75%

valores em milhares de Reais

Lauro Osmar Schneider  
Presidente  
CPF: 244.154.729-15

Popke Ferdinand Van Der Vinne  
Vice - Presidente  
CPF: 061.490.069-72

Tilene Moerschbacher Farina  
Contadora  
CRC PR - 041835/O-4  
CPF: 976.137.629-04



## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, Administração e Cooperados da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR  
Campos Gerais - PR

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.





# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ponta Grossa / PR, 02 de fevereiro de 2.011.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos Gerais - Sicredi Campos Gerais PR e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o Respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos estes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Com base nos nossos exames e no Parecer da Auditoria Independente, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC), somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos associados.

Atenciosamente,

Gilberto José Eleutério Zardo  
Conselheiro

Cristian Venske  
Conselheiro

Nicolaas Johannes Bierstecker  
Conselheiro

Israel Travensoli  
Conselheiro

Gilceu Suliani  
Conselheiro

Vergilho Carvalho Sobrinho  
Conselheiro



# CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS

Ao concluirmos o presente relatório, concluímos também a gestão do conselho de administração 2008/2010. Triênio que ficará marcado por grandes conquistas e realizações que mudaram totalmente a imagem da nossa cooperativa.

Dentre vários feitos, destacamos a ocupação de 100% dos municípios da nossa primeira área de ação, além da readequação e ampliação de todas as nossas 10 primeiras unidades de atendimento; integramos em nossa área de ação Palmeira e Witmarsum; conseguimos junto ao Banco Central a transformação da cooperativa em Livre Admissão e iniciamos a atuação na região metropolitana de Curitiba.

Ainda atendemos a um chamamento do Sistema e passamos a atuar também em São Paulo; ampliamos o atendimento em crédito geral e rural, ambos significativamente; disponibilizamos aos nossos associados todos os serviços e produtos bancários; implementamos os programas sociais e de relacionamento com o quadro social.

Queremos agradecer aos Conselheiros de Administração e parabenizá-los por fazerem parte destas conquistas. Também queremos deixar nossa menção ao Conselho Fiscal pelo empenho e colaboração.

Conforme os senhores puderam observar nos gráficos existentes nas páginas anteriores, nestes cinco anos que estamos, juntamente com nossos executivos, à frente da nossa cooperativa, obtivemos um significativo crescimento, que transformou a Sicredi Campos Gerais de uma das oito menores cooperativas do Estado a uma das quatro maiores em indicadores retorno do CDI sobre o Patrimônio Líquido, Resultado, Ativos e Recursos Administrados.

Tudo isto e a continuidade do nosso crescimento em 2010 somente foi possível graças ao apoio e às parcerias de diversos segmentos de nossa região, dentre as quais destacamos o constante apoio das nossas cooperativas agroindustriais Castrolanda, Batavo, Coopagricola e Witmarsum, que cada vez mais vêm demonstrando o entendimento da importância de uma cooperativa de crédito forte; de diversas associações comerciais, sindicatos e associações diversas.

Agradecemos, também, o apoio da nossa Central, Banco e Confederação, as parcerias firmadas com o BRDE.

Por fim, queremos agradecer o empenho e dedicação de todos os nossos colaboradores e, sobretudo, a DEUS pelas diversas bênçãos que tem direcionado sobre o nosso trabalho.

Um ótimo 2011 a todos.

Lauro Osmar Schneider  
Presidente

Popke Ferdinand Van Der Vinne  
Vice-Presidente

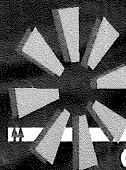
É o amor que faz  
a sua família mais segura.  
A gente só dá uma força.

Seja dono desta força. Faça um seguro no Sicredi.

seguros

[sicredi.com.br](http://sicredi.com.br)

CORRETORA DE SEGUROS SICREDI



**SICREDI**  
Gente que coopera cresce.

**HDI**  
Seguros

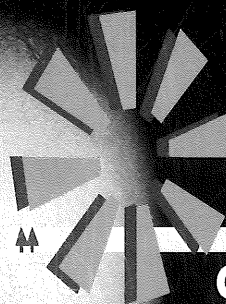
**SulAmérica**  
associada ao ING

**Icatu**  
SEGUROS

**MAPFRE**  
SEGUROS

Seguros de vida garantidos por Icatu Seguros S.A., CNPJ 42.283.770/0001-39 (de acordo com a apólice contratada); Seguros de danos garantidos por MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., CNPJ 61.074.175/0001-38 (de acordo com a apólice contratada); SulAmérica Companhia Nacional de Seguros, CNPJ 33.041.062/0001-09 (de acordo com a apólice contratada); HDI Seguros S.A., CNPJ 29.980.158/0001-57 (de acordo com a apólice contratada). Seguros intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.





**SICREDI**

Gente que transforma

# Seja dono desta força.